

## "Incêndio" encerra curso sobre emergência química na Guatemala

### *Palestras foram ministradas por técnicos do Setor de Operações de Emergência da CETESB*

Um "incêndio" na Faculdade de Farmácia da Universidade de São Carlos, na Cidade de Guatemala, na Guatemala, América Central, encerrou, em 13.11, o Curso Fechado "Prevención, Preparación y Respuesta para Desastres con Productos Químicos Peligrosos", ministrado por técnicos do Setor de Operações de Emergência, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB.

O simulado envolveu os 32 alunos, todos guatemaltecos, inscritos por instituições como o Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Saúde e Comissão Nacional para Prevenção de Derrames de Petróleo, além da própria Universidade de São Carlos, que desde o dia 9 de novembro passado assistiram às aulas ministradas por Jorge Luiz Nobre Gouveia, gerente do setor, e o biólogo Carlos Ferreira Lopes e o engenheiro Anderson Pioli, além de Diego Gonzalez, representante da Organização Panamericana de Saúde.

Com 40 horas de duração, o curso tratou de aspectos como prevenção, preparação e resposta a emergências químicas, como parte da gestão integral de substâncias perigosas, passando também por questões como riscos, noções de toxicologia, responsabilidades institucionais. As aulas abordaram ainda questões relacionadas às ações médicas em emergências químicas, enfatizando a organização dos serviços de saúde. Outros itens foram o uso de sistemas de comunicação, equipamentos de proteção individual, aspectos ambientais e planejamento das ações de emergência.

O curso, ministrado anteriormente em países como o Panamá, Equador, Paraguai e Uruguai, tem despertado interesse de órgãos ligados à defesa civil. Tanto é que o comandante do Corpo de Bombeiros foi o primeiro a se inscrever no curso ministrado na Guatemala. Esse interesse se justifica, pois, como explica Jorge Gouveia, mesmo em países não industrializados, são comuns os acidentes com produtos químicos em rodovias.

O curso foi realizado por iniciativa da Organização Mundial da Saúde-Organização Panamericana de Saúde – OMS-OPAS, por meio de acordo de cooperação técnica com a CETESB, designado como Centro Colaborador em Prevenção, Preparativos e Resposta às Situações de Emergência Química.

Texto

**Newton Miura**

Fotografia

**Setor de Emergências Químicas**



O curso reuniu representantes de diversos setores da cidade.



Anderson, Jorge e Carlos.